

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Morte aos 75 anos, Correio da Manhã, 18-02-2016 1
2. Andebol Play-off arranca amanhã, Jogo (O), 18-02-2016 2
3. Faleceu antigo selecionador de andebol, Jogo Online (O), 18-02-2016 3
4. "Queremos ainda mais gente a fazer desporto" - Entrevista a Maria das Dores Meira, Record, 18-02-2016 4
5. Queremos ainda mais gente a fazer desporto, Sábado Online, 18-02-2016 5
6. Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual promove Campeonato Distrital de Andebol, Beira.pt Online, 17-02-2016 7
7. Morreu Mircea Costache, Bola Online (A), 17-02-2016 8
8. Cubanas reforçam Madeira Andebol SAD, Diário de Notícias da Madeira, 17-02-2016 9
9. Morreu Mircea Costache, antigo selecionador de Portugal, Diário de Notícias Online, 17-02-2016 10
10. Morreu Mircea Costache, Jornal de Notícias Online, 17-02-2016 11
11. Morreu Mircea Costache | Maisfutebol.iol.pt, Mais Futebol Online, 17-02-2016 12
12. Andebol, Notícias de Vila Real, 17-02-2016 13
13. "Neste clube trabalha-se com profissionalismo" - Entrevista a Cândido Machado, Notícias de Vila Real, 17-02-2016 14
14. Morreu o antigo selecionador nacional Mircea Costache, Record Online, 17-02-2016 16
15. Morreu Mircea Costache, antigo selecionador de andebol de Portugal, RTP Online, 17-02-2016 17
16. Morreu Mircea Costache, antigo selecionador de andebol de Portugal, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 17-02-2016 18
17. Morreu o antigo selecionador nacional Mircea Costache, Sábado Online, 17-02-2016 20
18. Sporting da Horta no Grupo B do Nacional, Incentivo, 10-02-2016 21
19. ACV representado na Seleção Regional, Jornal do Ave, 03-02-2016 22

MIRCEA COSTACHE
MORTE AOS 75 ANOS

Antigo seleccionador nacional de andebol (1988-95) morreu segunda-feira à noite aos 75 anos, vítima de complicações cardíacas. As cerimónias fúnebres decorrem até hoje à tarde em Bucareste (Roménia), onde nasceu.



ANDEBOL PLAY-OFF ARRANCA AMANHÃ

O play-off do nacional de andebol arranca amanhã, com a antecipação do encontro entre o Avanca e o FC Porto, marcado para as 21 horas, no pavilhão Comandante Adelino Costa.—R.G.

QUARTOS DE FINAL	JOGO 1
AMANHÃ	
Avanca-FC Porto	21h00
SÁBADO	
Passos Manuel-ABC	18h30
Madeira SAD-Benfica	17h00
DOMINGO	
Águas Santas-Sporting	18h00

Faleceu antigo selecionador de andebol

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 18-02-2016

Melo: Jogo Online (O)

URL: http://www.ojogo.pt/Modalidades/Andebol/interior.aspx?content_id=5034947

Publicado ontem às 19:31

Mircea Costache morreu aos 75 anos devido a problemas cardíacos.

O romeno Mircea Costache, que foi selecionador nacional de andebol de Portugal e levou a seleção lusa a um título europeu de juniores, morreu esta terça-feira em Bucareste, revelou a Federação de Andebol de Portugal esta quarta-feira.

Costache, que tinha 75 anos e morreu de problemas cardíacos após enfarte, foi, antes de ser treinador, um dos melhores jogadores da Roménia, por quem conquistou o Campeonato do Mundo em 1961 e 1964.

A nível de clubes e ainda como jogador, foi um dos símbolos do Dínamo de Bucareste, clube onde o corpo está em câmara ardente e de onde partirá o funeral, quinta-feira.

Além dos dois títulos mundiais como jogador, tinha ainda a medalha de bronze do Mundial de 1967 e ao serviço do Dínamo foi campeão europeu em 1965 e vice-campeão em 1963, numa carreira em que totalizou ainda oito campeonatos nacionais.

Quando passou a treinador, nos anos 70, continuou a ter sucesso, nomeadamente na Argélia, com quem venceu os Jogos Africanos (1973). Foi campeão universitário de África (1974) e levou a seleção argelina a um Mundial, pela primeira vez, em 1974. Venceu, ainda, alguns títulos nacionais enquanto treinador do Nadit.

Em 1988, aceitou o convite para treinar as seleções masculinas de Portugal, ficando no cargo até 1995. Em setembro de 1992, sagrou-se Campeão Europeu de Juniores, na Suíça, vindo depois a receber do Governo de Portugal a Medalha de Bons Serviços Desportivos.

Depois de deixar as seleções, ainda foi treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta. Em 2003 mudou-se para Serpa, onde esteve ao serviço da Câmara Municipal de Serpa e, simultaneamente, treinou o clube local.

Regressou à Roménia em 2013, onde a sua carreira foi distinguida com condecorações como as Medalhas de Mérito Desportivo e de Mérito Desportivo com Excelência.



E

ENTREVISTA

MIGUEL PEDRO VIEIRA

R Qual foi o objetivo da câmara de candidatar Setúbal a Cidade Europeia do Desporto?

MARIA DAS DORES MEIRA – Setúbal é uma capital de distrito que precisa de se afirmar, porque estava no esquecimento. Neste momento estamos em grande recuperação a todos os níveis. Em relação ao desporto, com tantos eventos que têm lugar por toda a cidade, desenvolvemos por 227 instituições, resolvemos fazer esta candidatura de forma a organizar tudo num grande evento, projetando o que aqui se faz e também a nossa cidade. Queremos mostrar que Setúbal tem uma das mais belas baías do Mundo, que nessa baía temos golfinhos e que fazemos atividades desportivas importantes. Mas também temos a Serra da Arrábida com todas as suas atividades; e uma cidade tão plana, que pode ser bem aproveitada. Quisemos mostrar que também temos isto tudo.

Q Basicamente, envolver todas essas atividades e instituições num só evento...

MDM – Queremos dar protagonismo a todo o trabalho que as insti-

“SÃO 95 EVENTOS NACIONAIS, 28 INTERNACIONAIS E MAIS DE 200 DE CARÁTER LOCAL, TODOS PROMOVIDOS EM CONJUNTO”

tuições da cidade desenvolvem. De entre elas temos aqui um clube centenário, que é o orgulho de todos os setubalenses, o mais importante a sul do Tejo. O Vitória Futebol Clube tem uma importância muito grande no desporto de competição e em todo o outro desporto. Queremos que todos se sintam motivados e que sirva de arranque para que não parem nunca.

Q O investimento aqui feito é muito elevado?

MDM – Neste momento, temos gastos cento e tal mil euros. Pode vir até ao final a custar cerca de 500 mil euros. Temos cento e tal mil no nosso orçamento, a secretaria de Estado do Desporto também fechou um protocolo connosco à volta de cem mil. Para todo o resto estamos a contar com mecenias e patrocinadores. Mas todo este investimento vai trazer um retorno financeiro muito grande: não é à câmara, mas para o município. Teremos a restauração sempre cheia, como já temos, porque fomos considerados um dos destinos de excelência a nível nacional. Restauração, hotelaria, comércio local, isso é que nos importa.

“QUEREMOS AINDA MAIS GENTE A FAZER DESPORTO”

No ano em que Setúbal foi destacada como Cidade Europeia do Desporto, a presidente da câmara municipal espera que a iniciativa sirva de ponto de partida para uma população que se pretende mais saudável



MARIA DAS DORES MEIRA

Q Tem ideia no número global de eventos que vão decorrer?

MDM – Tenho. São 28 internacionais, 95 nacionais e mais de 200 de caráter local, que estão a ser promovidos pelo movimento associativo ou equiparado, e pela comunidade escolar. Mas quase todos os dias nos chegamos propostas novas.

Q Quer destacar alguns dos que considere mais importantes?

MDM – O circuito de águas abertas, que pontua para os Jogos Olímpicos; a Volta a Portugal, que há 42

anos não passava por Setúbal e que terá aqui uma chegada. Depois são campeonatos de duatlo e triatlo, a Supertaça de andebol, a motonáutica, Taça de Portugal de patinagem artística, a meia-maratona de Setúbal, os eventos com a PFP; voleibol de praia, pesca, boccia, vela, rãguebi. Um pouco de tudo.

Q O facto de terem José Mourinho e Rosa Mota como patronos...

MDM – É muito prestigiante. O José Mourinho é um homem da casa; até foi professor aqui na Bela

Vista. A Rosa Mota é madrinha de uma escola, que se associa facilmente às atividades.

Q O que seria um bom 2016?

MDM – Queremos cada vez mais gente a fazer desporto. A ideia é que isto não pare nunca e que cada vez mais cidadãos tenham preocupações de saúde e bem estar. O melhor sintoma de que este galardão valeu a pena é que a população tenha mais hábitos. Queremos não deixar nunca de ser cidade europeia do desporto. **Q**

“Diferendo com o Vitória não é desejável”

R Esta iniciativa pode ser uma forma de câmara e Vitória se reaproximarem?

MDM – O clube e a cidade não estão zangados e espero que nunca se zanguem. A presidente de câmara e a direção do Vitória é que têm um diferendo, que um dia irá resolver-se. O clube estará presente na iniciativa com os seus atletas, muito naturalmente, porque faz parte da cidade. Essas coisas não se misturam.

Q Esse diferendo resolver-se depende de si?

MDM – Não depende de mim. Há coisas difíceis de resolver, por afirmações que se fazem. Temos pena que assim seja. Tivemos excelentes relações com todas as direções, mas agora houve alguma fricção com o seu presidente.

Q Com outro presidente do Vitória, as coisas voltam rapidamente ao normal. É assim?

MDM – Têm de voltar. Não é desejável para ninguém a situação atual, porque o diálogo é fundamental. Por isso, se não puder ser antes, que numa próxima direção do Vitória o diálogo se restabeleça. É o que desejo. **Q**

“Eu própria vou recomçar a atividade”

R A presidente já se deixou contagiar por esta onda de desporto da cidade?

MDM – Vou começar já nos próximos dias. Normalmente fazia algumas caminhadas. Agora vou recomçar com as caminhadas e também começar a fazer pilates. Todos nós, no executivo camarário, estamos a tentar a dar esse exemplo. Quase todos já tivemos prática desportiva no passado, mas por esta nossa atividade, com reuniões que se prolongam para tarde, uma pessoa vai deixando de ter tempo e vai-se desleixando. Uns já recomçaram, eu vou recomçar entretanto. Importante mesmo é que mais tarde possa dizer-se que há mais pessoas a praticar desporto em Setúbal. Queremos uma cidade mais bonita com melhor qualidade de vida. **Q**

Queremos ainda mais gente a fazer desporto

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 18-02-2016

Melo: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/maria_das_dores_meira_queremos_ainda_mais_gente_a_fazer_desporto.html

São 95 eventos nacionais, 28 internacionais e mais de 200 de carácter local, todos promovidos em conjunto 03:46 . Record Por Record No ano em que Setúbal foi destacada como Cidade Europeia do Desporto, a presidente da câmara municipal espera que a iniciativa sirva de ponto de partida para uma população que se pretende mais saudável. Record - Qual foi o objetivo da câmara de candidatar Setúbal a Cidade Europeia do Desporto? MARIA DAS DORES MEIRA - Setúbal é uma capital de distrito que precisa de se afirmar, porque estava no esquecimento. Neste momento estamos em grande recuperação a todos os níveis. Em relação ao desporto, com tantos eventos que têm lugar por toda a cidade, desenvolvidos por 227 instituições, resolvemos fazer esta candidatura de forma a organizar tudo num grande evento, projetando o que aqui se faz e também a nossa cidade. Queremos mostrar que Setúbal tem uma das mais belas baías do Mundo, que nessa baía temos golfinhos e que fazemos atividades desportivas importantes. Mas também temos a Serra da Arrábida com todas as suas atividades; e uma cidade tão plana, que pode ser bem aproveitada. Quisemos mostrar que também temos isto tudo. R - Basicamente, envolver todas essas atividades e instituições num só evento...MDM - Queremos dar protagonismo a todo o trabalho que as instituições da cidade desenvolvem. De entre elas temos aqui um clube centenário, que é o orgulho de todos os setubalenses, o mais importante a sul do Tejo. O Vitória Futebol Clube tem uma importância muito grande no desporto de competição e em todo o outro desporto. Queremos que todos se sintam motivados e que sirva de arranque para que não parem nunca. R - O investimento aqui feito é muito elevado?MDM - Neste momento, temos gastos cento e tal mil euros. Pode vir até ao final a custar cerca de 500 mil euros. Temos cento e tal mil no nosso orçamento, a secretaria de Estado do Desporto também fechou um protocolo conosco à volta de cem mil. Para todo o resto estamos a contar com mecenas e com patrocinadores. Mas todo este investimento vai trazer um retorno financeiro muito grande: não é à câmara, mas para o município. Teremos a restauração sempre cheia, como já temos, porque fomos considerados um dos destinos de excelência a nível nacional. Restauração, hotelaria, comércio local, isso é que nos importa. R - Tem ideia no número global de eventos que vão decorrer?MDM - Tenho. São 28 internacionais, 95 nacionais e mais de 200 de carácter local, que estão a ser promovidos pelo movimento associativo ou equiparado, e pela comunidade escolar. Mas quase todos os dias nos chegam propostas novas. R - Quer destacar alguns dos que considere mais importantes?MDM - O circuito de águas abertas, que pontua para os Jogos Olímpicos; a Volta a Portugal, que há 42 anos não passava por Setúbal e que terá aqui uma chegada. Depois são campeonatos de duatlo e triatlo, a Supertaça de andebol, a motonáutica, Taça de Portugal de patinagem artística, a meia-maratona de Setúbal, os eventos com a FPF; voleibol de praia, pesca, boccia, vela, rãguebi. Um pouco de tudo. R - O facto de terem José Mourinho e Rosa Mota como patronos...MDM - É muito prestigiante. O José Mourinho é um homem da casa; até foi professor aqui na Bela Vista. A Rosa Mota é madrinha de uma escola, que se associa facilmente às atividades. R - O que seria um bom 2016?MDM - Queremos cada vez mais gente a fazer desporto. A ideia é que isto não pare nunca e que cada vez mais cidadãos tenham preocupações de saúde e bem estar. O melhor sintoma de que este galardão valeu a pena é que a população tenha mais hábitos. Queremos não deixar nunca de ser cidade europeia do desporto. R - A presidente já se

deixou contagiar por esta onda de desporto da cidade?MDM - Vou começar já nos próximos dias. Normalmente fazia algumas caminhadas. Agora vou recomeçar com as caminhadas e também começar a fazer pilates. Todos nós, no executivo camarário, estamos a tentar a dar esse exemplo. Quase todos já tivemos prática desportiva no passado, mas por esta nossa atividade, com reuniões que se prolongam para tarde, uma pessoa vai deixando de ter tempo e vai-se desleixando. Uns já recomeçaram, eu vou recomeçar entretanto. Importante mesmo é que mais tarde possa dizer-se que há mais pessoas a praticar desporto em Setúbal. Queremos uma cidade mais bonita com melhor qualidade de vida.

03:46 . Record

Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual promove Campeonato Distrital de Andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-02-2016

Melo: Beira.pt Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cac9e02b>

17-02-2016

A prova será disputada, no dia 23 de março, no Pavilhão Desportivo Municipal S. Miguel, na Guarda.

A ANDDI-Portugal em parceria com o projeto "Andebol 4All" da Federação de Andebol de Portugal (FAP) e ainda com o apoio local da ATIVA, vai organizar o Campeonato Distrital da Guarda de Andebol-5, no próximo dia 23 de março.

O torneio será realizado no Pavilhão Desportivo Municipal S. Miguel, na Guarda, para participação das instituições do distrito da Guarda que fazem parte da ATIVA (equipa inscrita no Projeto "Andebol 4All"), que pretende levar o desporto a cidadãos portadores de deficiência.

As inscrições devem ser efetuadas até do dia 14 de março, através da Associação Distrital de Desporto, Lazer e Cultura para Pessoas com Deficiência, pelos seguintes contactos 966096367 ou 962905733.

Morreu Mircea Costache

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 17-02-2016

Melo: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=598219>

Mircea Costache, antigo seleccionador de andebol de Portugal, morreu aos 75 anos. Costache foi seleccionador em Portugal entre 1988 e 1995 e garantiu a conquista do campeonato de juniores de 1992, na Suíça. O romeno foi ainda treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta.

17-02-2016



Cubanas reforçam Madeira Andebol SAD

**NADDEZZA VALERA
ABREU E LORENA
TELLEZ DELGADO
CHEGAM PARA A
SEMANA**

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O plantel do Madeira Andebol SAD de seniores femininos vai poder contar para a fase final do campeonato nacional da I Divisão com duas andebolistas oriundas de Cuba, apurou a reportagem do DIÁRIO.

Trata-se de Naddezza Valera Abreu e Lorena Tellez Delgado, duas atletas que actuam na primeira linha, que passarão a estar sob a trabalhar sob a orientação de Sandra Fernandes, a técnica principal do Madeira Andebol SAD.

Já inscritas da Federação de Andebol de Portugal, há muito que as duas jogadoras cubanas estavam referenciadas pela 'sociedade' do andebol feminino madeirense mas só agora poderão rumar para Portugal e vestir a camisola da turma insular, nesta fase crucial da temporada.

Segundo foi ainda possível apu-



Equipa de Sandra Fernandes vai ser reforçada para a semana. FOTO ASPRESS

rar, tudo indica que os dois reforços comecem já na próxima semana trabalhar com as novas companheiras, tendo em vista a preparação para a fase final da competição, onde a equipa madeirense se propõe a atacar a conquista do título nacional, que está nas mãos do Alavarium.

Recorde-se que a duas jornadas do fim da primeira fase da compe-

tição, o Madeira SAD é segundo classificado da competição, atrás do Colégio de Gaia, conjunto que venceu no último domingo, curiosamente, a 'sociedade madeirense', por 23-24, em jogo disputado no Pavilhão do Funchal.

O Madeira SAD não tinha ao seu serviço andebolistas estrangeiras desde a saída de Tanya Milanovic e Barbara Braue.

Morreu Mircea Costache, antigo selecionador de Portugal

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17-02-2016

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5a83cb92>

17 DE FEVEREIRO DE 2016 18:37

Foi selecionador português entre 1988 e 1995

O romeno Mircea Costache, que foi selecionador nacional de andebol de Portugal e levou a seleção lusa a um título europeu de juniores, morreu esta terça-feira em Bucareste, revelou hoje a Federação de Andebol de Portugal.

Costache, que tinha 75 anos e morreu de problemas cardíacos após enfarte, foi, antes de ser treinador, um dos melhores jogadores da Roménia, por quem conquistou o Campeonato do Mundo em 1961 e 1964.

A nível de clubes e ainda como jogador, foi um dos símbolos do Dínamo de Bucareste, clube onde o corpo está em câmara ardente e de onde partirá o funeral, quinta-feira.

Além dos dois títulos mundiais como jogador, tinha ainda a medalha de bronze do Mundial de 1967 e ao serviço do Dínamo foi campeão europeu em 1965 e vice-campeão em 1963, numa carreira em que totalizou ainda oito campeonatos nacionais.

Quando passou a treinador, nos anos 70, continuou a ter sucesso, nomeadamente na Argélia, com quem venceu os Jogos Africanos (1973). Foi campeão universitário de África (1974) e levou a seleção argelina a um Mundial, pela primeira vez, em 1974. Venceu, ainda, alguns títulos nacionais enquanto treinador do Nadit.

Em 1988, aceitou o convite para treinar as seleções masculinas de Portugal, ficando no cargo até 1995. Em setembro de 1992, sagrou-se Campeão Europeu de Juniores, na Suíça, vindo depois a receber do Governo de Portugal a Medalha de Bons Serviços Desportivos.

Depois de deixar as seleções, ainda foi treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta. Em 2003 mudou-se para Serpa, onde esteve ao serviço da Câmara Municipal de Serpa e, simultaneamente, treinou o clube local.

Regressou à Roménia em 2013, onde a sua carreira foi distinguida com condecorações como as Medalhas de Mérito Desportivo e de Mérito Desportivo com Excelência.

Lusa

Morreu Mircea Costache

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17-02-2016

Melo: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.jn.pt/PaginalInicial/Desporto/Interior.aspx?content_id=5034899

O romeno Mircea Costache, que foi selecionador nacional de andebol de Portugal e levou a seleção lusa a um título europeu de juniores, morreu esta terça-feira em Bucareste, revelou a Federação de Andebol de Portugal.

Costache, que tinha 75 anos e morreu de problemas cardíacos após enfarte, foi, antes de ser treinador, um dos melhores jogadores da Roménia, por quem conquistou o Campeonato do Mundo em 1961 e 1964.

A nível de clubes e ainda como jogador, foi um dos símbolos do Dínamo de Bucareste, clube onde o corpo está em câmara ardente e de onde partirá o funeral, quinta-feira.

Além dos dois títulos mundiais como jogador, tinha ainda a medalha de bronze do Mundial de 1967 e ao serviço do Dínamo foi campeão europeu em 1965 e vice-campeão em 1963, numa carreira em que totalizou ainda oito campeonatos nacionais.

Quando passou a treinador, nos anos 70, continuou a ter sucesso, nomeadamente na Argélia, com quem venceu os Jogos Africanos (1973). Foi campeão universitário de África (1974) e levou a seleção argelina a um Mundial, pela primeira vez, em 1974. Venceu, ainda, alguns títulos nacionais enquanto treinador do Nadit.

Em 1988, aceitou o convite para treinar as seleções masculinas de Portugal, ficando no cargo até 1995. Em setembro de 1992, sagrou-se Campeão Europeu de Juniores, na Suíça, vindo depois a receber do Governo de Portugal a Medalha de Bons Serviços Desportivos.

Depois de deixar as seleções, ainda foi treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta. Em 2003 mudou-se para Serpa, onde esteve ao serviço da Câmara Municipal de Serpa e, simultaneamente, treinou o clube local.

Regressou à Roménia em 2013, onde a sua carreira foi distinguida com as condecorações como as Medalhas de Mérito Desportivo e de Mérito Desportivo com Excelência.

publicado a 2016-02-17 às 18:48

Morreu Mircea Costache | Maisfutebol.iol.pt

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17-02-2016

Melo: Mais Futebol Online

URL: <http://www.maisfutebol.iol.pt/modalidades/andebol/morreu-mircea-costache>

Modalidades Andebol Óbito Modalidades Morreu Mircea Costache Antigo selecionador de andebol. Por Redação Há 10 minutos Facebook Twitter Google+ PUBLICIDADE Antigo selecionador de andebol. Por Redação Há 10 minutos Facebook Twitter Google+ O romeno Mircea Costache, que foi selecionador nacional de andebol de Portugal e levou a seleção lusa a um título europeu de juniores, morreu esta terça-feira em Bucareste, revelou esta quarta-feira a Federação de Andebol de Portugal. Costache tinha 75 anos e morreu de problemas cardíacos após enfarte. Foi, antes de treinador, um dos melhores jogadores da Roménia, por quem conquistou o Campeonato do Mundo em 1961 e 1964. A nível de clubes e ainda como jogador, foi um dos símbolos do Dínamo de Bucareste, clube onde o corpo está em câmara ardente e de onde partirá o funeral, na quinta-feira. Além dos dois títulos mundiais como jogador, tinha ainda a medalha de bronze do Mundial de 1967 e ao serviço do Dínamo foi campeão europeu em 1965 e vice-campeão em 1963, numa carreira em que totalizou ainda oito campeonatos nacionais. Quando passou a treinador, nos anos 70, continuou a ter sucesso, nomeadamente na Argélia, com quem venceu os Jogos Africanos (1973). Foi campeão universitário de África (1974) e levou a seleção argelina a um Mundial, pela primeira vez, em 1974. Venceu, ainda, alguns títulos nacionais enquanto treinador do Nadit. Em 1988, aceitou o convite para treinar as seleções masculinas de Portugal, ficando no cargo até 1995. Em setembro de 1992, sagrou-se Campeão Europeu de Juniores, na Suíça, vindo depois a receber do Governo de Portugal a Medalha de Bons Serviços Desportivos. Depois de deixar as seleções, ainda foi treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta. Regressou à Roménia em 2013, onde a sua carreira foi distinguida com a condecorações como as Medalhas de Mérito Desportivo e de Mérito Desportivo com Excelência.

Há 10 minutos



ANDEBOL (INFANTIS MASCULINOS) //

SVRB ENTRA COM O PÉ DIREITO

No sábado dia 13, realizou-se em Vila Real, o jogo da 1ª jornada, do Grupo B-Serie A de Infantis Masculinos de Andebol, Sport Vila Real e Benfica – Beca “B”, da qual a equipa da casa saiu vitoriosa, com um resultado de 25-9.

O jogo começou bem

para a equipa da casa, que desde cedo se adiantou no parcial de golos.

Num jogo bem disputado pela equipa de Vila Real, que mostrou bons momentos defensivos e um ataque rápido, três jogadores do escalão inferior (minis) tiveram oportunidade de jogar

algum tempo, acabando por marcar alguns golos.

Com esta vitória, a equipa do SVRB começou bem o campeonato, tornando-se um dos fortes candidatos ao 1º lugar do grupo. Mas antes que se sonhe muito alto, o técnico garantiu muito trabalho e dedicação por parte

da equipa.

De salientar a competência da equipa de arbitragem, que esteve bem nas suas decisões, sendo justa para ambas as equipas.

Na próxima jornada a equipa do SVRB desloca-se à Régua, para um jogo complicado contra o AD Godim.

Sofia Silva

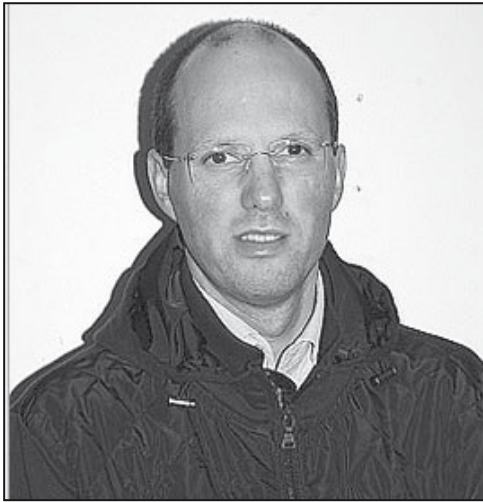


CÂNDIDO MACHADO (PRESIDENTE DO SPORT VILA REAL E BENFICA) // “NESTE CLUBE TRABALHA-SE COM PROFISSIONALISMO”

Em entrevista ao Notícias de Vila Real, Cândido Machado, Presidente do Sport Vila Real e Benfica, aborda o crescimento acentuado que a coletividade vila-realense tem tido, bem como a importância do clube para os 220 atletas que diariamente praticam desporto com o emblema das águias ao peito. Actualmente, o Sport Vila Real e Benfica tem três modalidades em actividade: futsal, andebol e voleibol.

Contudo nesta presente época desportiva é no futsal sénior masculino e feminino que os vila-realenses se têm afirmado. São líderes nos dois campeonatos distritais e estão bem posicionados para conquistarem ambos os títulos.

“Quando pensamos em criar as equipas seniores de futsal masculino e feminino, o nosso primeiro objectivo era termos connosco os melhores treinadores da região. Tenho visto o trabalho que o Carlos Libório (Treinador do Futsal Feminino) e André Lopes (Futsal Masculino) têm feito no clube e posso afirmar que é um trabalho rigoroso e muito profissional. Como tal, os resultados desportivos que temos vindo a alcançar deve-se ao desempenho e capacidade dos atletas, mas também à grande dedicação com que estes dois treinadores trabalham diariamente. Não pagamos qualquer incentivo financeiro a nenhum atleta do Sport Vila Real e Benfica, eles estão aqui porque gostam de jogar e a assiduidade aos treinos é ponto de honra. A nossa equipa de futsal feminino grande parte do plantel veio da Casa do Benfica de Vila Pouca e nós aqui em Vila Real achamos que era uma boa oportunidade para o clube contar com estas atletas e naturalmente acolhemo-las de braços abertos. Já no futsal masculino conseguimos reunir um conjunto de jogadores de grande nível, muito empenhados naquilo que fazem e temos connosco um treinador bastante competente que conhe-



ce todos os momentos do jogo”, referiu.

O andebol é um desporto específico

Já em relação à modalidade de andebol, componente onde o Sport Vila Real e Benfica foi um dos pioneiros da região, Cândido Machado, gostaria de contar com mais praticantes nesta modalidade, mas reconhece que o andebol é um desporto específico, com um estilo de jogo que requer outros conhecimentos.

“O andebol é um desporto difícil. A modalidade em si não é acessível para todos. Por exemplo, no futebol toda a gente conhece as regras, mas no andebol não. É uma modalidade mais técnica e onde os atletas têm de ter uma agilidade diferente dos outros desportos. Por isso,

considero que em comparação com outros desportos o andebol seja mais complicado de jogar. Quanto às nossas equipas, tentamos ano após ano alimentar o gosto pela modalidade nos nossos jogadores e vamos junto das escolas incentivar jovens desportistas a praticarem a modalidade. Neste momento temos uma equipa juvenil bastante competitiva com cerca de 22 atletas. Mas também temos duas equipas que estamos a preparar para o futuro que são os iniciados e os infantis, onde estão atletas com grande potencial. O SVRB orgulha-se de estar inserido nos melhores campeonatos nacionais de andebol. Estamos a jogar com as melhores equipas nacionais. Em relação ao andebol sénior é um escalão onde nos iniciamos há dois anos e temos alcançado

resultados interessantes. O nosso objectivo é todos os anos melhorar significativamente a nossa classificação, e com muito trabalho e empenho temos vindo a consegui-lo. Promovemos recentemente uma parceria com a UTAD, com o intuito de jovens atletas que venham de outra parte do nosso país estudar para Vila Real e tenham vontade de jogar andebol federados possam ser inseridos no nosso clube”, mencionou.

Quanto à modalidade do voleibol, o dirigente desportivo reconhece que é um desporto recente no clube, mas que na cidade de Vila Real ainda não se deu muita importância. Para Cândido Machado, quando se cria uma modalidade num clube o primeiro objectivo é formar escalões de formação para no futuro se ter equipas seniores com bases competitivas.

VRB tem a área da acção social

“O Sport Vila Real e Benfica ainda está no início do voleibol. Principalmente na cidade de Vila Real a modalidade esteve muito tempo parada, e nos agora queremos fazer desportar nas pessoas o gosto por este desporto. Temos uma equipa de formação com atletas que vão dos 8 aos 12 anos. Estamos a dar os primeiros passos na modalidade, com a participação em diversos torneios

nacionais para darmos alguma tarimba às nossas praticantes. Só assim defrontado grandes equipas é que o processo de aprendizagem vai evoluindo. Temos connosco a Professora Ana Costa, que em boa hora regressou a Vila Real, depois de ter estado muitos anos fora conseguimos convence-la a abraçar o nosso projecto e têm sido uma pessoa excepcional na forma como educa as nossas jovens praticantes de voleibol. É uma treinadora que já trabalhou com as melhores equipas do voleibol nacional e juntamente com o Professor Nuno Fernandes encabeçam este projecto que delineamos para o voleibol no nosso clube. Mas como referi, ainda estamos a dar os primeiros passos e só com um trabalho arduo nos escalões de formação é que no futuro se pode projectar equipas seniores. Quem pensar o contrário está completamente equivocado sobre a realidade desportiva do nosso país”, disse.

Para além da componente desportiva o SVRB tem a área da acção social junto de diversos desportistas que procuram encontrar no desporto meios e mecanismo para melhorarem a sua conduta enquanto seres humanos. Neste aspecto, Cândido Machado, fala da importância que cada vez mais o desporto tem na vida das pessoas e que por vezes é nos treinos que os atletas encontram

motivação para se tornarem seres humanos ainda melhores.

“O Sport Vila Real e Benfica pauta-se pela igualdade entre todos os atletas do clube. Uma das formas de integração de jovens atletas nos clubes é que eles se sintam bem a fazer aquilo, que gostam, que é praticar desporto. Aqui, não existe diferenciação entre atletas da cidade nem atletas das aldeias. São todos iguais e tem de ser eles mesmo a promover o espírito de equipa. No Sport Vila Real e Benfica não queremos só criar bons jogadores nas modalidades na qual estamos inseridos, queremos mais, e esse mais é o facto de educarmos os nossos praticantes enquanto seres humanos e demonstrá-los o que é viver em sociedade, bem como saber respeitar o próximo. No desporto o aspecto de ganhar é importante, todos gostamos de ganhar, mas para mim acima disso está o fair-play e a forma como devemos estar dentro e fora do desporto. Por vezes, assusta-me quem pensa o contrário. No Sport Vila Real e Benfica temos pais espectaculares que nos ajudam muito na parte da logística e estão sempre disposto a fazer algo mais pelo clube, mas também pais que chegam aqui e praticamente depositam os seus filhos e só aparecem no final dos treinos ou dos jogos para os vir buscar. Isso de certa forma entristece-nos por não ser a melhor forma de educar uma criança. Já tivemos situações em que os pais não deixaram ir os atletas as competições porque tem que estudar ou fazer outro tipo de situações. Temos tentado conversar com esses educadores e fazer-lhes ver que o desporto só é benéfico para os seus filhos. É nos treinos e nas competições que eles melhoram o seu crescimento enquanto seres humanos”, finalizou o Presidente do Sport Vila Real e Benfica.

EQUIPA DE ANDEBOL SÉNIOR MASCULINO





DESPORTO // 23

Presidente do SC Vila Real e Benfica em entrevista

Morreu o antigo seleccionador nacional Mircea Costache

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17-02-2016

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3c4d6395>

O romeno Mircea Costache, que foi seleccionador nacional de andebol de Portugal e levou a seleção lusa a um título europeu de juniores, morreu esta terça-feira em Bucareste, revelou esta quarta-feira a Federação de Andebol de Portugal. Costache, que tinha 75 anos e morreu de problemas cardíacos após enfarte, foi, antes de ser treinador, um dos melhores jogadores da Roménia, por quem conquistou o Campeonato do Mundo em 1961 e 1964. A nível de clubes e ainda como jogador, foi um dos símbolos do Dínamo de Bucareste, clube onde o corpo está em câmara ardente e de onde partirá o funeral, quinta-feira. Além dos dois títulos mundiais como jogador, tinha ainda a medalha de bronze do Mundial de 1967 e ao serviço do Dínamo foi campeão europeu em 1965 e vice-campeão em 1963, numa carreira em que totalizou ainda oito campeonatos nacionais. Quando passou a treinador, nos anos 70, continuou a ter sucesso, nomeadamente na Argélia, com quem venceu os Jogos Africanos (1973). Foi campeão universitário de África (1974) e levou a seleção argelina a um Mundial, pela primeira vez, em 1974. Venceu, ainda, alguns títulos nacionais enquanto treinador do Nadit. Em 1988, aceitou o convite para treinar as seleções masculinas de Portugal, ficando no cargo até 1995. Em setembro de 1992, sagrou-se Campeão Europeu de Juniores, na Suíça, vindo depois a receber do Governo de Portugal a Medalha de Bons Serviços Desportivos. Depois de deixar as seleções, ainda foi treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta. Em 2003 mudou-se para Serpa, onde esteve ao serviço da Câmara Municipal de Serpa e, simultaneamente, treinou o clube local. Regressou à Roménia em 2013, onde a sua carreira foi distinguida com a condecorações como as Medalhas de Mérito Desportivo e de Mérito Desportivo com Excelência. Autor: Lusa

20h27

Lusa

Morreu Mircea Costache, antigo selecionador de andebol de Portugal

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 17-02-2016

Melo: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cadc1f7d>

Carlos J Barros - RTP 17 Fev, 2016, 18:55 | Andebol Mircea Costache | lusa O romeno Mircea Costache, que foi selecionador nacional de andebol de Portugal e levou a seleção lusa a um título europeu de juniores, morreu esta terça-feira em Bucareste, revelou hoje a Federação de Andebol de Portugal. Costache, que tinha 75 anos e morreu de problemas cardíacos após enfarte, foi, antes de ser treinador, um dos melhores jogadores da Roménia, por quem conquistou o Campeonato do Mundo em 1961 e 1964. A nível de clubes e ainda como jogador, foi um dos símbolos do Dínamo de Bucareste, clube onde o corpo está em câmara ardente e de onde partirá o funeral, quinta-feira. Além dos dois títulos mundiais como jogador, tinha ainda a medalha de bronze do Mundial de 1967 e ao serviço do Dínamo foi campeão europeu em 1965 e vice-campeão em 1963, numa carreira em que totalizou ainda oito campeonatos nacionais. Quando passou a treinador, nos anos 70, continuou a ter sucesso, nomeadamente na Argélia, com quem venceu os Jogos Africanos (1973). Foi campeão universitário de África (1974) e levou a seleção argelina a um Mundial, pela primeira vez, em 1974. Venceu, ainda, alguns títulos nacionais enquanto treinador do Nadit. Em 1988, aceitou o convite para treinar as seleções masculinas de Portugal, ficando no cargo até 1995. Em setembro de 1992, sagrou-se Campeão Europeu de Juniores, na Suíça, vindo depois a receber do Governo de Portugal a Medalha de Bons Serviços Desportivos. Depois de deixar as seleções, ainda foi treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta. Em 2003 mudou-se para Serpa, onde esteve ao serviço da Câmara Municipal de Serpa e, simultaneamente, treinou o clube local. Regressou à Roménia em 2013, onde a sua carreira foi distinguida com a condecorações como as Medalhas de Mérito Desportivo e de Mérito Desportivo com Excelência. Please enable JavaScript to view the Powered by Disqus.

17 Fev, 2016, 18:55|

Morreu Mircea Costache, antigo selecionador de andebol de Portugal

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17-02-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2a31cdc7>

17-02-2016 18:33

Antigo jogador de andebol levou Portugal ao título europeu de juniores em 1992.

Foto: António Cotrim

Mircea Costache durante um jogo de andebol em Almada a 10 de junho de 1994.

Por SAPO Desporto c/Lusasapodesporto@sapo.pt

O romeno Mircea Costache, que foi selecionador nacional de andebol de Portugal e levou a seleção lusa a um título europeu de juniores, morreu esta terça-feira em Bucareste, revelou hoje a Federação de Andebol de Portugal.

Costache, que tinha 75 anos e morreu de problemas cardíacos após enfarte, foi, antes de ser treinador, um dos melhores jogadores da Roménia, por quem conquistou o Campeonato do Mundo em 1961 e 1964.

A nível de clubes e ainda como jogador, foi um dos símbolos do Dinamo de Bucareste, clube onde o corpo está em câmara ardente e de onde partirá o funeral, quinta-feira.

Além dos dois títulos mundiais como jogador, tinha ainda a medalha de bronze do Mundial de 1967 e ao serviço do Dinamo foi campeão europeu em 1965 e vice-campeão em 1963, numa carreira em que totalizou ainda oito campeonatos nacionais.

Quando passou a treinador, nos anos 70, continuou a ter sucesso, nomeadamente na Argélia, com quem venceu os Jogos Africanos (1973). Foi campeão universitário de África (1974) e levou a seleção argelina a um Mundial, pela primeira vez, em 1974. Venceu, ainda, alguns títulos nacionais enquanto treinador do Nadit.

Em 1988, aceitou o convite para treinar as seleções masculinas de Portugal, ficando no cargo até 1995. Em setembro de 1992, sagrou-se Campeão Europeu de Juniores, na Suíça, vindo depois a receber do Governo de Portugal a Medalha de Bons Serviços Desportivos.

Depois de deixar as seleções, ainda foi treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta. Em 2003 mudou-se para Serpa, onde esteve ao serviço da Câmara Municipal de Serpa e, simultaneamente, treinou o clube local.

Regressou à Roménia em 2013, onde a sua carreira foi distinguida com a condecorações como as Medalhas de Mérito Desportivo e de Mérito Desportivo com Excelência.

Morreu o antigo seleccionador nacional Mircea Costache

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 17-02-2016

Melo: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/morreu_o_antigo_seleccionador_nacional_mircea_costache.html

20:27 . Record Por Record O romeno Mircea Costache, que foi seleccionador nacional de andebol de Portugal e levou a seleção lusa a um título europeu de juniores, morreu esta terça-feira em Bucareste, revelou esta quarta-feira a Federação de Andebol de Portugal. Costache, que tinha 75 anos e morreu de problemas cardíacos após enfarte, foi, antes de ser treinador, um dos melhores jogadores da Roménia, por quem conquistou o Campeonato do Mundo em 1961 e 1964. A nível de clubes e ainda como jogador, foi um dos símbolos do Dínamo de Bucareste, clube onde o corpo está em câmara ardente e de onde partirá o funeral, quinta-feira. Além dos dois títulos mundiais como jogador, tinha ainda a medalha de bronze do Mundial de 1967 e ao serviço do Dínamo foi campeão europeu em 1965 e vice-campeão em 1963, numa carreira em que totalizou ainda oito campeonatos nacionais. Quando passou a treinador, nos anos 70, continuou a ter sucesso, nomeadamente na Argélia, com quem venceu os Jogos Africanos (1973). Foi campeão universitário de África (1974) e levou a seleção argelina a um Mundial, pela primeira vez, em 1974. Venceu, ainda, alguns títulos nacionais enquanto treinador do Nadit. Em 1988, aceitou o convite para treinar as seleções masculinas de Portugal, ficando no cargo até 1995. Em setembro de 1992, sagrou-se Campeão Europeu de Juniores, na Suíça, vindo depois a receber do Governo de Portugal a Medalha de Bons Serviços Desportivos. Depois de deixar as seleções, ainda foi treinador do Águas Santas, Vitória de Setúbal e Sporting da Horta. Em 2003 mudou-se para Serpa, onde esteve ao serviço da Câmara Municipal de Serpa e, simultaneamente, treinou o clube local. Regressou à Roménia em 2013, onde a sua carreira foi distinguida com a condecorações como as Medalhas de Mérito Desportivo e de Mérito Desportivo com Excelência.

20:27 . Record



Sporting da Horta no Grupo B do Nacional

O Sporting da Horta vai disputar a fase final do Campeonato Fidelidade Andebol 1 no Grupo B, grupo onde estão quatro equipas que se irão defrontar a fim de evitar a descida de divisão, situação a que estão sujeitas as equipas que terminarem a prova no 11º e 12º lugar.

No âmbito da 22ª jornada do Campeonato Fidelidade Andebol 1, a última da primeira fase da prova, a equipa da Eduardo Bulcão defrontou o Delta Belenenses. O jogo

decorreu no passado sábado e, ao apito final, a equipa faialense voltava a perder por um único golo, desta feita por 26-25.

Terminada a primeira fase do Campeonato Fidelidade Andebol 1, as equipas estão agora divididas em dois grupos, A e B, de forma a disputarem a fase final da prova e delinear as posições na tabela.

No final da primeira fase, o Sporting da Horta ocupava o último lugar da tabela classificativa com 29 pontos, posição

que fez com que a equipa se apurasse no Grupo B.

A equipa faialense parte agora para a disputa dos jogos do Grupo B na terceira posição e com 15 pontos, encontrados com a divisão dos pontos somados na primeira fase e posterior arredondamento para cima, como está previsto no regulamento da prova.

No Grupo B, a equipa faialense irá enfrentar o ADA Maia/ISMAI, o AC Fafe e o Delta Belenenses. ■

Susana Silva



Andebol

ACV representando na Seleção Regional

Luís Carvalho e Diogo Luís, dois atletas do Andebol Associação Cultural de Vermoim estão convocados para representarem a Seleção Regional de Braga no 28.º Torneio

da Associação de Andebol da Madeira. O torneio decorre nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro, no Funchal, e destina-se à competição entre as diversas seleções regionais. Na compe-

tição masculina, a Região de Braga irá defrontar as seleções da Madeira, Porto, Braga e Leiria. As atletas femininas irão opor-se às seleções de Lisboa, Viseu, Madeira e Porto. A.A.